

Itaú Unibanco registra lucro de R\$ 12,4 bilhões e ROE¹ de 24,3% no segundo trimestre de 2026

Resultado reflete execução consistente, crescimento com qualidade e investimentos em tecnologia para melhor experiência dos clientes

São Paulo, 4 de agosto de 2026 | O Itaú Unibanco divulgou hoje os resultados do segundo trimestre de 2026. No período, o banco registrou lucro recorrente gerencial de R\$ 12,4 bilhões, com retorno recorrente sobre o patrimônio líquido médio anualizado (ROE) de 24,3%.

A carteira de crédito total atingiu R\$ 1,5 trilhão, mantendo trajetória de crescimento sustentável e qualidade de origem. O indicador de inadimplência consolidado permaneceu nos melhores níveis históricos, reflexo da estratégia prudente de crédito adotada pelo banco.

	2T26	1T26	Δ	2T25	Δ	1S26	1S25	Δ
Resultado Recorrente Gerencial (R\$ milhões)	12.407	12.282	1,0%	11.508	7,8%	24.689	22.636	9,1%
ROE (%)	24,3%	24,8%	-0,5 p.p.	23,3%	1,0 p.p.	24,5%	22,8%	1,7 p.p.
Carteira de Crédito ² (R\$ bilhões)	1.522	1.483	2,7%	1.389	9,6%	1.522	1.389	9,6%
Índice de Inadimplência (90 dias) Total (%)	1,9%	1,9%	estável	1,9%	estável	1,9%	1,9%	estável

"A consistência dos nossos resultados reflete a clareza de uma estratégia orientada ao longo prazo. Crescer com rentabilidade e qualidade de carteira exige disciplina analítica, concessão responsável de crédito e uso prático da tecnologia. O lançamento da ia.i materializa exatamente essa visão: uma Inteligência Artificial proprietária para qualificar a decisão financeira do cliente com contexto e profundidade, indo muito além da geração de volume de interações. Entregamos resultados positivos hoje enquanto consolidamos a infraestrutura e a cultura do banco do futuro."

Milton Maluhy Filho
CEO do Itaú Unibanco

O crescimento de 2,7% da carteira de crédito no trimestre foi sustentado pela expansão equilibrada das operações com pessoas físicas e empresas. No segmento de pessoas físicas, destaca-se o crescimento em crédito imobiliário (+3,9%) e em consignado (+3,5%). O crédito consignado privado registrou alta de 14,3% no trimestre, refletindo a ampliação do acesso a uma linha de crédito mais barata e atrativa para os clientes.

A margem financeira com clientes cresceu 3,3% no trimestre, impulsionada pela maior carteira de crédito e pelo efeito calendário (com maior número de dias corridos no trimestre).

O indicador de inadimplência consolidado acima de 90 dias encerrou o trimestre em 1,9%, pelo 6º trimestre consecutivo. Ao longo dos últimos anos, o banco promoveu ajustes na composição da carteira e no modelo de concessão, fortalecendo a qualidade da origem e a adequação das condições de crédito ao perfil de cada cliente.

As receitas com serviços e seguros avançaram 0,4% no trimestre, refletindo o aumento das receitas com administração de fundos e menores ganhos com pagamentos e recebimentos, conforme esperado, em função do ajuste comercial em pacote de tarifas. O banco segue trabalhando proativamente na otimização dos pacotes de tarifas, oferecendo melhores condições aos clientes à medida que eles ampliam seu relacionamento com a instituição. O crescimento do resultado de seguros ocorreu, principalmente, devido ao aumento dos prêmios ganhos.

¹ Retorno recorrente sobre o patrimônio líquido.

² Inclui garantias financeiras prestadas e títulos privados.

"Os resultados do trimestre demonstram que o crescimento sustentável da carteira de crédito é resultado direto da qualidade e diligência do banco na concessão de forma responsável e sustentável, com uma análise criteriosa das necessidades dos clientes. Linhas para diferentes perfis de clientes, como o crédito consignado privado, avançam com consistência e níveis de inadimplência controlados porque são oferecidas dentro da capacidade real de pagamento dos clientes.

Continuamos ativos em diversas iniciativas de reorganização de dívidas, que cumprem um papel fundamental de reabsorção e reintegração financeira. No entanto, elas são apenas uma etapa de uma estratégia muito mais ampla. Uma carteira de crédito verdadeiramente saudável não se constrói na renegociação, mas na qualidade da concessão, na precificação correta do risco, na capacidade de recuperação de crédito e no acompanhamento dinâmico das necessidades reais dos nossos clientes ao longo de todo o ciclo. É essa disciplina analítica, combinada ao uso intensivo de tecnologia e modelos de inteligência artificial, que garante a estabilidade dos nossos resultados em qualquer cenário econômico."

Gabriel Amado de Moura
CFO do Itaú Unibanco

As despesas não decorrentes de juros totalizaram R\$ 16,7 bilhões, com variação de 3,3% no trimestre. Esse incremento é esperado em razão da sazonalidade do primeiro trimestre, no qual as despesas costumam ser menores, especialmente em função da dinâmica de contabilização das despesas com pessoal, e por uma menor volumetria no início do ano com impacto nas despesas transacionais.

O índice de eficiência do Brasil atingiu 35,5% no segundo trimestre de 2026, refletindo ganhos de produtividade e a captura contínua de eficiência decorrente dos investimentos em tecnologia realizados nos últimos anos.

O Itaú encerrou o trimestre com níveis confortáveis de capitalização e liquidez. O índice de capital principal (CET1) atingiu 12,3%, sustentado pela geração orgânica de capital e por uma política prudente de gestão de recursos.

O Itaú revisou suas projeções de receita de prestação de serviços e resultado de seguros para 2026. O banco agora projeta um crescimento entre 2,0% e 5,0%. O ajuste na expectativa de crescimento está relacionado, principalmente, à maior volatilidade no mercado de capitais do que a projetada no início do ano. As expectativas para as demais linhas permaneceram inalteradas.

Ao longo do trimestre, o Itaú seguiu avançando em sua agenda de transformação, eficiência operacional e evolução da experiência dos clientes. Nessa frente, o destaque foi para o lançamento da ia.i, a nova experiência conversacional integrada ao SuperApp Itaú que combina inteligência artificial, conhecimento financeiro e relacionamento humano para apoiar clientes em decisões do dia a dia. A iniciativa representa mais um passo da estratégia *AI First* do banco e reforça a visão de longo prazo de utilizar tecnologia para ampliar qualidade, eficiência, escala e personalização dos serviços financeiros.

Consenso de Mercado

Os resultados do Itaú Unibanco no segundo trimestre de 2026 ficaram em linha com o Consenso de Mercado³.

Em R\$ milhões	Itaú Unibanco	Consenso de Mercado ³	%
Resultado Gerencial	12.407	12.466	-0,5%

Mais informações sobre os resultados do Itaú Unibanco estão disponíveis no site de Relações com Investidores do Itaú Unibanco: www.itaú.com.br/relacoes-com-investidores.

Comunicação Corporativa – Itaú Unibanco
imprensa@itaú-unibanco.com.br

³ Consenso de Mercado considera a média das estimativas das seguintes instituições: Autonomous, Bank of America Merrill Lynch, Bradesco, BTG Pactual, Citi, Goldman Sachs, HSBC, JP Morgan, Morgan Stanley, Safra, Santander, UBS e XP Investimentos.